

EXPOSIÇÃO

***“ASSOCIAÇÃO PARA A DEFESA DO PATRIMÓNIO
ETNOGRÁFICO E CULTURAL – 25 ANOS”***



MUSEU ETNOGRÁFICO DA GLÓRIA DO RIBATEJO

Foi no ano de 1986 que a ADPEC foi legalmente constituída no dia 24 de Outubro, tendo os seus estatutos sido publicados no Diário da República a 13 de Dezembro do mesmo ano, sendo em 1992 reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública (Diário da República, II série, 15 Maio de 1992).



Ilustração 1 – Núcleo museológico Casa Tradicional

Esta Associação foi formada por um grupo de jovens glorianos, que teve a visão estratégica das mutações que estavam a ocorrer no seio da comunidade gloriana. Tornou-se num movimento de cidadania, organizado por jovens que tiveram a consciencialização cívica das alterações patrimoniais, identitárias e culturais da Glória do Ribatejo.

Os objectivos desta associação foram bem específicos: estudar, recolher e divulgar este património, tendo em conta a necessidade de assegurar especialmente às camadas mais jovens o despertar do interesse e da

importância do legado cultural que existia e continua ainda a existir na Glória do Ribatejo.

Em 1988 foi criado o primeiro núcleo museológico: a Casa Tradicional. A ajuda da RARET foi fundamental na aquisição desta habitação e do respectivo terreno. Ao longo dos tempos a RARET foi um mecenas e colaborador de grande apoio à ADPEC

A Casa Tradicional representa a habitação de uma modesta família gloriana. Ao transpormos a porta de entrada, deparamos com duas divisões: a divisão mais espaçosa é constituída pela cozinha e a “sala de fora”, a outra divisão o quarto, sendo a sua privacidade defendida apenas por uma cortina, nas traseiras da casa encontra-se um outro anexo, o quintal onde se destaca o forno de cozer o pão.

Anos mais tarde em 1994 inicia-se a edificação do Museu Etnográfico da Glória um sonho tornado realidade. Finalmente haveria um repositório dinâmico que podia albergar os objectos e recolhas efectuados ao longo dos anos pela ADPEC.

O Museu Etnográfico abre ao público em 1997 e assume-se como um importante observatório da cultura gloriana, na medida em que conserva, interpreta, divulga e valoriza os testemunhos materiais e imateriais da comunidade gloriana.

A ADPEC tem também desenvolvido esforços na recuperação de certas tradições. Veja-se o caso dos desfiles de fogaças na procissão das festas realizado 1994.

As publicações da ADPEC, referenciado aspectos históricos, antropológicos e etnográficos, muito têm contribuído para a divulgação do nosso património.



Ilustração 2 – Aspecto de uma exposição no Museu Etnográfico

Nos últimos anos a ADPEC tem apostado em exposição temáticas, o que implica a escolha e preparação do tema. A parte activa no desenvolvimento da exposição a conceber é a participação empenhada da comunidade, facultando-nos objectos, utensílios, fotografias ou histórias de vida que vão compor esta exposição.

Ao comemorar este quarto de século a ADPEC tem como é normal na vida das associações altos e baixos, contudo esta associação nunca baixou os braços nem nunca baixará na defesa e valorização do património. Que venham mais 25 anos na defesa e divulgação do património gloriano!

O Presidente da Direcção da ADPEC

Roberto Caneira